

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	49
--	----

Motivos de Reapresentação	50
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.456
Preferenciais	2.803
Total	4.259
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	179.109	183.530
1.01	Ativo Circulante	48.182	50.395
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26	144
1.01.03	Contas a Receber	19.558	21.185
1.01.03.01	Clientes	18.442	17.211
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.116	3.974
1.01.04	Estoques	27.484	28.300
1.01.06	Tributos a Recuperar	373	399
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	373	399
1.01.07	Despesas Antecipadas	733	361
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8	6
1.01.08.03	Outros	8	6
1.02	Ativo Não Circulante	130.927	133.135
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.927	9.830
1.02.01.03	Contas a Receber	0	2.613
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	2.613
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.783	2.017
1.02.01.06.02	Outros tributos a recuperar	1.783	2.017
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	783	872
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	783	872
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.361	4.328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	443	408
1.02.01.09.04	Outros ativos não operacionais	3.918	3.920
1.02.02	Investimentos	606	522
1.02.02.01	Participações Societárias	606	522
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	606	522
1.02.03	Imobilizado	121.089	120.493
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	120.774	120.106
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	315	387
1.02.04	Intangível	2.305	2.290
1.02.04.01	Intangíveis	2.305	2.290

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	179.109	183.530
2.01	Passivo Circulante	328.326	562.083
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.885	38.089
2.01.01.01	Obrigações Sociais	40.244	35.393
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.641	2.696
2.01.02	Fornecedores	53.603	49.481
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	53.603	47.382
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	5.990	5.253
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais Parcelados	47.613	42.129
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	2.099
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.963	54.567
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.486	13.802
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	14.486	13.802
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	32.996	33.616
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.481	7.149
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.994	301.862
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.701	283.624
2.01.04.02	Debêntures	18.293	18.238
2.01.05	Outras Obrigações	5.125	4.227
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.199	2.009
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.199	2.009
2.01.05.02	Outros	2.926	2.218
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	988	837
2.01.05.02.05	Débitos com Partes Não Relacionadas	905	895
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.033	486
2.01.06	Provisões	120.756	113.857
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	120.756	113.857
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	120.756	113.857
2.02	Passivo Não Circulante	358.912	86.256
2.02.02	Outras Obrigações	358.912	86.256
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	300.823	21.454
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	300.823	21.454
2.02.02.02	Outros	58.089	64.802
2.02.02.02.03	Parcelamento Celesc	6.029	10.550
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	48.929	50.651
2.02.02.02.08	Débitos com Partes Não Relacionadas	3.017	3.505
2.02.02.02.09	Depósitos Judiciais	114	96
2.03	Patrimônio Líquido	-508.129	-464.809
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-529.319	-486.088

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.651	1.740

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.101	41.442	22.093	41.005
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.454	-29.388	-16.495	-31.154
3.03	Resultado Bruto	6.647	12.054	5.598	9.851
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.652	-11.893	-5.753	-12.278
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.742	-6.033	-2.830	-6.092
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.954	-5.955	-2.980	-6.015
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	14	38	54
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-3	-13	-232
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44	84	32	7
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5	161	-155	-2.427
3.06	Resultado Financeiro	-21.540	-43.481	-21.737	-43.800
3.06.01	Receitas Financeiras	38	308	700	1.266
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.578	-43.789	-22.437	-45.066
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.545	-43.320	-21.892	-46.227
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23	-46	-44	-84
3.08.02	Diferido	-23	-46	-44	-84
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.568	-43.366	-21.936	-46.311
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-21.568	-43.366	-21.936	-46.311
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	5,06370	10,18160	-5,15000	-10,87300
3.99.01.02	PN	5,06370	10,18160	-5,15000	-10,87300

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-21.568	-43.366	-21.936	-46.311
4.02	Outros Resultados Abrangentes	45	89	45	84
4.03	Resultado Abrangente do Período	-21.523	-43.277	-21.891	-46.227

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.352	3.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.451	-12.312
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.803	15.521
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.140	-2.515
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.330	-717
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-118	-23
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144	132
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26	109

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-486.088	2.539	-464.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-486.088	2.539	-464.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.366	0	-43.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.366	0	-43.366
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	135	-89	46
5.06.04	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	135	-135	0
5.06.05	Tributos s/realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	46	46
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-529.319	2.450	-508.129

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-401.785	2.823	-380.222
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-401.785	2.823	-380.222
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.311	0	-46.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.311	0	-46.311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	249	-165	84
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	249	-249	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	84	84
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-447.847	2.658	-426.449

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	55.129	53.929
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	55.065	54.136
7.01.02	Outras Receitas	11	52
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	53	-259
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.389	-22.642
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.467	-10.641
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.620	-12.053
7.02.04	Outros	-302	52
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.740	31.287
7.04	Retenções	-2.528	-2.621
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.528	-2.621
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.212	28.666
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	396	1.190
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	84	7
7.06.02	Receitas Financeiras	308	1.181
7.06.03	Outros	4	2
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.608	29.856
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.608	29.856
7.08.01	Pessoal	13.264	13.530
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.797	11.755
7.08.01.02	Benefícios	757	762
7.08.01.03	F.G.T.S.	710	1.013
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.989	15.461
7.08.02.01	Federais	8.419	8.160
7.08.02.02	Estaduais	7.296	7.075
7.08.02.03	Municipais	274	226
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.874	45.264
7.08.03.01	Juros	43.789	45.063
7.08.03.02	Aluguéis	85	201
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-43.366	-46.311
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-43.366	-46.311
7.08.05	Outros	1.847	1.912

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	179.533	183.946
1.01	Ativo Circulante	47.919	50.130
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	64	338
1.01.03	Contas a Receber	19.237	20.709
1.01.03.01	Clientes	18.442	17.211
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	795	3.498
1.01.04	Estoques	27.484	28.300
1.01.06	Tributos a Recuperar	393	416
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	393	416
1.01.07	Despesas Antecipadas	733	361
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8	6
1.01.08.03	Outros	8	6
1.02	Ativo Não Circulante	131.614	133.816
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.170	8.984
1.02.01.03	Contas a Receber	0	2.613
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	2.613
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.783	2.017
1.02.01.06.02	Outros Impostos Diferidos	1.783	2.017
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.387	4.354
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	469	434
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Operacionais	3.918	3.920
1.02.03	Imobilizado	123.139	122.542
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	122.824	122.155
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	315	387
1.02.04	Intangível	2.305	2.290
1.02.04.01	Intangíveis	2.305	2.290

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	179.533	183.946
2.01	Passivo Circulante	328.347	562.096
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.904	38.099
2.01.01.01	Obrigações Sociais	40.249	35.396
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.655	2.703
2.01.02	Fornecedores	53.603	49.481
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	53.603	47.382
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	5.990	5.253
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais parcelados	47.613	42.129
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	2.099
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.965	54.570
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.488	13.805
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	14.488	13.805
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	32.996	33.616
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.481	7.149
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.994	301.862
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.701	283.624
2.01.04.02	Debêntures	18.293	18.238
2.01.05	Outras Obrigações	5.125	4.227
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.199	2.009
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.199	2.009
2.01.05.02	Outros	2.926	2.218
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	988	837
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.938	1.381
2.01.06	Provisões	120.756	113.857
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	120.756	113.857
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	120.756	113.857
2.02	Passivo Não Circulante	359.315	86.659
2.02.02	Outras Obrigações	358.912	86.256
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	300.823	21.454
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	300.823	21.454
2.02.02.02	Outros	58.089	64.802
2.02.02.02.03	Parcelamento Celesc	6.029	10.550
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	48.929	50.651
2.02.02.02.08	Débitos com Partes Não Relacionadas (2015/2014 reclassificados)	3.017	3.505
2.02.02.02.09	Outros	114	96
2.02.03	Tributos Diferidos	403	403
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	403	403
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-508.129	-464.809
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de incentivos fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-529.319	-486.088
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.651	1.740

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.167	41.574	22.146	41.110
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.454	-29.388	-16.495	-31.154
3.03	Resultado Bruto	6.713	12.186	5.651	9.956
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.718	-12.025	-5.807	-12.325
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.742	-6.033	-2.830	-6.092
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.976	-6.003	-3.002	-6.055
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	14	38	54
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-3	-13	-232
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5	161	-156	-2.369
3.06	Resultado Financeiro	-21.540	-43.481	-21.737	-43.858
3.06.01	Receitas Financeiras	38	308	700	1.208
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.578	-43.789	-22.437	-45.066
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.545	-43.320	-21.893	-46.227
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23	-46	-44	-84
3.08.02	Diferido	-23	-46	-44	-84
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.568	-43.366	-21.937	-46.311
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-21.568	-43.366	-21.937	-46.311
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-21.568	-43.366	-21.937	-46.311
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	5,06370	10,18160	-5,15000	-10,87300
3.99.01.02	PN	5,06370	10,18160	-5,15000	-10,87300

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-21.568	-43.366	-21.936	-46.311
4.02	Outros Resultados Abrangentes	45	89	45	84
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-21.523	-43.277	-21.891	-46.227
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-21.523	-43.277	-21.891	-46.227

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.196	3.265
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.368	-12.305
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.564	15.570
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.140	-2.515
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.330	-717
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-274	33
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	338	293
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	64	326

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-486.088	2.539	-464.809	0	-464.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-486.088	2.539	-464.809	0	-464.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.366	0	-43.366	0	-43.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.366	0	-43.366	0	-43.366
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	135	-89	46	0	46
5.06.05	Tributos s/realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	135	-135	0	0	0
5.06.06	Participação do Não Controladores	0	0	0	0	46	46	0	46
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-529.319	2.450	-508.129	0	-508.129

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-401.785	2.823	-380.222	0	-380.222
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-401.785	2.823	-380.222	0	-380.222
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.311	0	-46.311	0	-46.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.311	0	-46.311	0	-46.311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	249	-165	84	0	84
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	249	-249	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	84	84	0	84
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-447.847	2.658	-426.449	0	-426.449

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	55.279	54.049
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	55.215	54.256
7.01.02	Outras Receitas	11	51
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	53	-258
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.389	-22.641
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.467	-10.641
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.620	-12.053
7.02.04	Outros	-302	53
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.890	31.408
7.04	Retenções	-2.528	-2.621
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.528	-2.621
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.362	28.787
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	312	1.125
7.06.02	Receitas Financeiras	308	1.208
7.06.03	Outros	4	-83
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.674	29.912
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.674	29.912
7.08.01	Pessoal	13.298	13.565
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.828	11.788
7.08.01.02	Benefícios	758	764
7.08.01.03	F.G.T.S.	712	1.013
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.021	15.483
7.08.02.01	Federais	8.440	8.177
7.08.02.02	Estaduais	7.296	7.075
7.08.02.03	Municipais	285	231
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.874	45.264
7.08.03.01	Juros	43.789	45.063
7.08.03.02	Aluguéis	85	201
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-43.366	-46.311
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-43.366	-46.311
7.08.05	Outros	1.847	1.911

Comentário do Desempenho

TÊXTIL RENAUXVIEW S/A
CNPJ Nº 82.982.075/0001-80
Brusque - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Resultados Abrangentes, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao primeiro semestre de 2017.

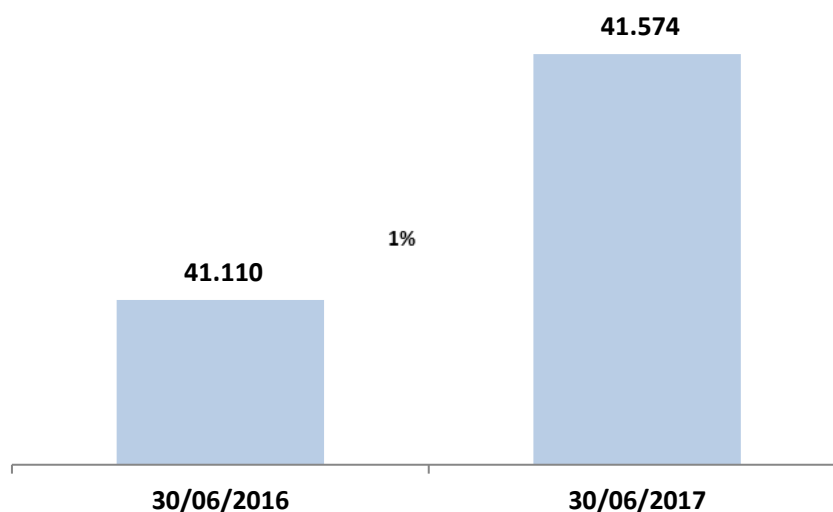
Desempenho Econômico Financeiro

Descrição da Conta	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2017
Receita Operacional Líquida	41.110	41.574
Custo dos Produtos Vendidos	(31.154)	(29.388)
Resultado Bruto	9.956	12.186
Margem Bruta	24%	29%
(Despesas) Receitas Operacionais	(12.325)	(12.025)
Com vendas	(6.092)	(6.033)
Gerais e administrativas	(6.055)	(6.003)
Outras receitas operacionais	54	14
Outras despesas operacionais	(232)	(3)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(2.369)	161
Resultado Financeiro Líquido	(43.858)	(43.481)
Receitas financeiras	1.208	308
Despesas financeiras	(45.066)	(43.789)
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	(46.227)	(43.320)
IR e CSLL Sobre o Lucro	(84)	(46)
Resultado Líquido do Exercício	(46.311)	(43.366)

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

No 1S17 a Receita Líquida totalizou R\$ 41,5 milhões, superior em 1 pp aos R\$ 41,1 milhões do 1S16, crescimento inferior ao orçado para o período.

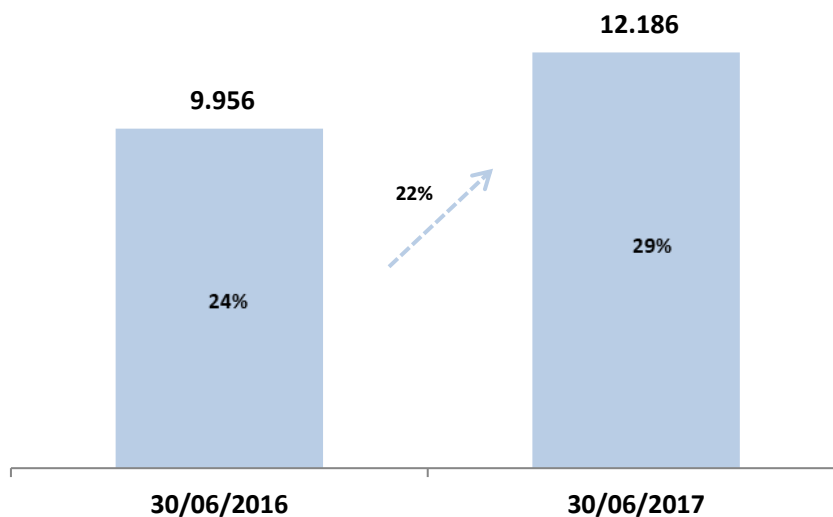


CPV e Resultado Bruto

Os ajustes na capacidade produtiva continuam a trazer resultados no decorrer do ano de 2017. Com a redução de custos, a margem bruta passou de 24% em no 1S16 para 29% no ano de no período equivalente em 2017.

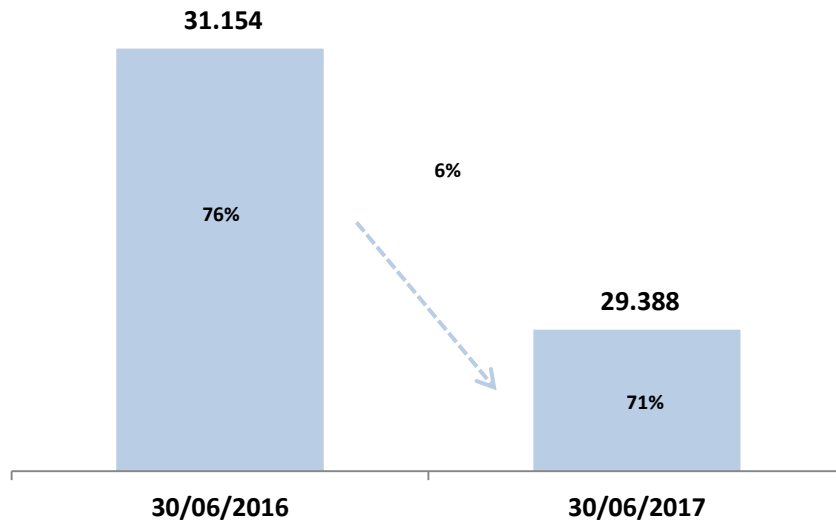
O CPV que representava 76% da ROL agora representa 71%

Resultado Bruto:



Comentário do Desempenho

CPV:



Perspectivas

Quando pensamos no futuro e avaliamos os desafios e oportunidades que teremos para nossa Companhia, não pensamos no curto prazo.

A Companhia ainda tem um passivo bastante relevante para sanar, em dívidas com instituições de crédito e tributárias.

O ano de 2017 ainda será de crise, mas nos preparamos para ela e acreditamos que teremos mais um ano de crescimento de resultados.

Independente dos desafios do curto prazo, a Empresa reforça a capacidade de crescimento e geração de valor de nosso negócio pautada na diferenciação, combinado com um modelo de gestão inovador e flexível, que se adapta rapidamente às necessidades do mercado e busca incessantemente soluções para seus clientes.

A Administração

Notas Explicativas

TÊXTIL RENAUXVIEW S/A
CNPJ/MF: 82.982.075/0001-80
NIRE: 4230000949-1
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos de algodão. Suas ações são negociadas na Bovespa sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Rua do Centenário nº 215.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS e às normas do CPC

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão.

b) Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 11 de agosto de 2017.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Notas Explicativas

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas financeiras adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 19 – Provisão para contingências

Nota 26 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) **Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada Renauxview Ltda., onde o investimento corresponde a 99,99% (99,99% - 2016).

As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a empresa consolidada;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das demonstrações financeiras consolidadas.

b) **Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

c) **Instrumentos financeiros**

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhe-

Notas Explicativas

cidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

i) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, com exceção dos depósitos judiciais descritos na nota explicativa nº 9.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

d) Caixa e equivalentes de caixa:

Notas Explicativas

i) **Caixa e bancos conta movimento:** incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor;

ii) **Aplicações financeiras:** estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras e referem-se a aplicações em renda fixa.

e) Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A estimativa de perdas para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela Administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos. O saldo de contas a receber de clientes ainda está líquido do ajuste a valor presente.

f) Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os custos gerais de fabricação. A Administração não tem expectativa de perda sobre os valores de estoques.

g) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes. Nos casos em que houve reavaliações, estão mantidas.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de ganhos de capital no resultado.

ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

Notas Explicativas

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

h) Ativo intangível

i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui somente softwares como ativos intangíveis. Todos são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Notas Explicativas

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis. Todos os recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de estimativa de perdas contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

k) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

l) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre atrasos de recebíveis, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

Notas Explicativas

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção também são contabilizados no resultado.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

n) Apresentação dos segmentos operacionais

As informações avaliadas pelo principal tomador de decisões operacionais são baseadas na atividade principal da Companhia, que é operação de tecelagem e beneficiamento de tecidos planos. Desta forma, o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões é consistente com as demonstrações financeiras, uma vez que existe um único segmento operacional. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho é a Administração da Companhia e o Conselho de Administração, responsáveis inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

4. NORMAS, INTERPRETAÇÕES E REVISÕES DE NORMAS NÃO VIGENTES PARA O ANO DE 2017

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB:

a) Normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009 - introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros.
- IFRS 15, "Receitas de contratos com clientes", emitido em maio de 2014 - tem como objetivo estabelecer os princípios que uma Companhia deve aplicar para relatar informações correspondentes à natureza, quantidade, tempo e estimativas da receita e fluxos de caixas decorrentes de um contrato com cliente.

b) Norma aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial.

A Companhia fez uma avaliação preliminar e não espera impactos nas posições patrimoniais e de resultados por conta da aplicação das novas normas. Eventuais impactos, embora não esperados, deverão ser tratados prospectivamente na abordagem de transição.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Controladora

Consolidado

Notas Explicativas

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	17	12	17	12
Bancos conta movimento	6	60	44	254
Aplicações financeiras	3	72	3	72
TOTAL	26	144	64	338

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Clientes	28.254	27.152	28.254	27.152
(-) Provisão para perdas	(9.539)	(9.593)	(9.539)	(9.593)
(-) Ajuste a valor presente	(273)	(348)	(273)	(348)
TOTAL	18.442	17.211	18.442	17.211

7. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Produtos acabados	10.305	12.246	10.305	12.246
Produtos em elaboração	9.601	6.830	9.601	6.830
Materiais diretos	3.291	4.710	3.291	4.710
Materiais de consumo	2.950	4.144	2.950	4.144
Importação em Andamento	1.337	370	1.337	370
TOTAL	27.484	28.300	27.484	28.300

A administração da Companhia não tem expectativa de perdas sobre os saldos finais de estoques. As perdas esperadas já foram reconhecidas no resultado do exercício.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR**a) Circulante**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IPI	14	14	14	14
ICMS	222	254	222	254
PIS/COFINS	137	131	137	131
IRPJ/CSLL	-	-	20	17
TOTAL	373	399	393	416

b) Não circulante – Controladora e Consolidado

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
COFINS (multa)	673	775	673	775
PIS/COFINS	804	859	804	860
ICMS	306	383	306	383
TOTAL	1.783	2.017	1.783	2.017

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS**a) Ativo não circulante**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Marinha Mercante	295	295	295	295
Processos trabalhistas	114	95	114	95
IRPJ	-	-	26	26
Outros	34	18	34	18
TOTAL	443	408	469	434

b) Passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Processos trabalhistas	114	96
TOTAL	114	96

10. TRIBUTOS DIFERIDOS

A Companhia mantém também débitos fiscais de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) sobre itens do imobilizado.

Desta forma, seguindo o que regulamenta o CPC 32, parágrafo 74, item b, número ii, a Companhia está apresentando estes valores pelo seu valor líquido de realização (tributos diferidos ativos (-) tributos diferidos passivos), em função dos mesmos estarem relacionados com tributos sobre o lucro gerados pela mesma autoridade tributária. Em 30 de junho de 2017, a situação na Controladora era a seguinte:

	30/06/2017	31/12/2016
a) Tributos diferidos ATIVOS		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	625	659
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	225	237
SUBTOTAL	850	896

Notas Explicativas

b) Tributos diferidos PASSIVOS		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(625)	(659)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(225)	(237)
SUBTOTAL	(850)	(896)
TOTAL LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO	0	0

Até 30 de junho de 2017, foram reconhecidos no resultado da Controladora o montante de (R\$ 89) referente despesa com tributos diferidos em função da baixa por expectativa de realização. A Controlada também possui valores contabilizados como tributos diferidos passivos. Em 30 de junho de 2017, a situação **Consolidada** da Companhia era a seguinte:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
a) Tributos diferidos ATIVOS		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	625	659
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	225	237
SUBTOTAL	850	896
b) Tributos diferidos PASSIVOS		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(921)	(955)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(332)	(344)
SUBTOTAL	(1.253)	(1.299)
TOTAL LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO	(403)	(403)

11. ATIVOS NÃO DE USO PRÓPRIO – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em função de decisões estratégicas relacionadas a melhorar a capacidade produtiva da Companhia, ao longo do tempo algumas máquinas e equipamentos são desativados na produção e disponibilizados para venda. Em 30 de junho de 2017 (Controladora e Consolidado), perfaziam o montante de R\$ 3.918 mil (31/12/2016 – R\$ 3.920 mil).

12. INVESTIMENTOS**a) Participação em controlada: Renauxview Ltda.**

	Quantidade		Porcentagem de		No Patrimônio		Participação	
	Cotas Possuídas		Participação		Líquido		no Resultado	
	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
RenauxView Ltda.	99.998	99.998	99,99	99,99	606	522	84	81

Notas Explicativas**b) Saldos e transações com controlada**

As demonstrações financeiras incluem os seguintes saldos e transações com empresa controlada:

	Direitos		Obrigações	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Renauxview Ltda.	1.104	1.349	-	-

	Receitas		Despesas	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Renauxview Ltda.	-	-	150	270

As transações com a Renauxview Ltda. referem-se à prestação de serviços a preço e em condições de mercado que lhe permitam adequada rentabilidade.

13. IMOBILIZADO

A Companhia procede a avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e 11.941/09 e atendendo a Deliberação nº 583 de 31 de julho de 2009 e Deliberação nº 619 de 22 de dezembro de 2009 da CVM que aprovaram os CPC 27 e ICPC 10. Para determinar a estimativa de vida útil do ativo imobilizado e valor residual, os técnicos da Companhia analisaram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica e a experiência da Companhia com seus ativos.

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2017	31/12/2016	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	31/12/2016
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	54.027	-	54.027	52.005	56.077	54.054
Imóveis	33.009	(1.191)	31.818	31.569	31.818	31.569
Máquinas de Grande Porte	74.537	(42.630)	31.907	33.186	31.907	33.186
Veículos	1.001	(675)	326	364	326	364
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	9.444	(7.398)	2.046	2.353	2.046	2.353
Outras Imobilizações	2.038	(1.388)	650	629	650	629
Imobilizado em Andamento	315	-	315	387	315	387
TOTAL	174.371	(53.282)	121.089	120.493	123.139	122.542

13.1. Movimentação do Custo Corrigido – Controladora

	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2017
Terrenos	52.005	-	-	2.022	54.027
Imóveis	32.380	24	-	605	33.009
Máquinas de Grande Porte	74.222	23	-	292	74.537
Veículos	1.001	-	-	-	1.001
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	9.453	47	(79)	23	9.444

Notas Explicativas

Outras Imobilizações	1.948	136	(46)	-	2.038
Imobilizado em Andamento	387	237	-	(309)	315
TOTAL	171.396	467	(125)	2.633	174.371

13.2. Movimentação da Depreciação Acumulada – Controladora

	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2017
Imóveis	(811)	(380)	-	-	(1.191)
Máquinas de Grande Porte	(41.036)	(1.594)	-	-	42.630
Veículos	(637)	(37)	-	-	(674)
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	(7.100)	(354)	76	(19)	(7.397)
Outras Imobilizações	(1.319)	(113)	44	-	(1.388)
TOTAL	(50.903)	(2.478)	120	(19)	(53.280)

14. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Direitos de Uso	1.587	(1.059)	528	527
Software em Andamento	1.777	-	1.777	1.763
TOTAL	3.364	(1.059)	2.305	2.290

14.1. Movimentação do Custo Corrigido – Controladora

	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2017
Direitos de Uso	1.537	50	-	-	1.587
Software em Andamento	1.763	23	(9)	-	1.777
TOTAL	3.300	73	(9)	-	3.364

14.2. Movimentação da Amortização Acumulada – Controladora

	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2017
Direitos de Uso	(1.010)	(49)	-	-	(1.059)
TOTAL	(1.010)	(49)	-	-	(1.059)

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Salários	1.347	599	1.357	601

Notas Explicativas

Provisão para férias	2.391	2.071	2.391	2.077
Provisão para 13º salário	890	-	890	-
INSS (não parcelado)	22.005	17.973	22.010	17.975
INSS (em compensação MP 470)	8.096	7.864	8.096	7.864
FGTS	124	284	125	284
FGTS parcelado	362	423	362	423
Salário educação - FNDE	2.718	2.329	2.718	2.329
SESI	1.631	1.397	1.631	1.397
SEBRAE	652	559	652	559
SENAI	1.195	1.123	1.195	1.123
Parcelamento - Leis 11.941/09	3.437	3.441	3.437	3.441
Outros	37	26	40	26
TOTAL	44.885	38.089	44.904	38.099

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
ICMS	350	184	350	184
ICMS parcelamento	283	1.632	283	1.632
ICMS - PRODEC	32.363	31.799	32.363	31.799
IRRF	3.333	2.673	3.333	2.673
IPTU	8.473	7.141	8.473	7.141
ISS retido	8	9	8	9
PIS/COFINS	7.138	6.933	7.140	6.935
PIS/COFINS/CSLL retidos	10	7	10	7
IRPJ/CSLL	-	-	-	1
Parcelamento - Lei 11.941/09	4.005	4.189	4.005	4.189
TOTAL	55.963	54.567	55.965	54.570

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – Controladora e Consolidado

	30/06/2017	31/12/2016
Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina	16.987	16.384
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	16.987	16.384
Saldo negativo em contas correntes bancárias	249	129
Banco Daycoval	5.299	9.572
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,65%am	5.299	9.572

Notas Explicativas

Banco Sofisa	5.000	4.000
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,60%am	5.000	4.000
Banco Safra	2.020	2.966
Empréstimos de capital de giro juros médios de CDI + 0,60%am	2.020	2.966
Sicoob	146	306
Empréstimos de capital de giro, com juros de 1,44%am	146	306
Welowo C.V.	-	250.267
Crédito cedido com diversas taxas de juros pactuados	-	250.267
TOTAL	29.701	283.624

Legendas: CDI – Certificado Depósito Interbancário

Ver nota explicativa 20.

18. DEBÊNTURES

Em 30 de setembro de 2004, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a emissão para distribuição pública em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas da espécie quirográfica, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 40.000 mil.

Em 30 de novembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a oferta das debêntures em nada seria afetada caso estas não fossem subscritas e integralizadas na sua totalidade. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição.

Em 15 de dezembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a manutenção da oferta estaria condicionada à subscrição e integralização, dentro do período legal de distribuição, de no mínimo 12.000 (doze mil) debêntures, equivalentes ao montante de R\$ 12.000 mil, considerado o valor nominal unitário na data da emissão. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição. Em 28 de dezembro de 2004 a Comissão de Valores Imobiliários – CVM concedeu o registro da operação.

As características das debêntures são:

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00;

Vencimento final: 1º de setembro de 2010;

Atualização do valor nominal: base no IGP-M;

Pagamento do valor nominal: ocorrerá em cinco parcelas anuais conforme segue:

Parcela 1 - 1º de setembro de 2006 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 2 - 1º de setembro de 2007 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 3 - 1º de setembro de 2008 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 4 - 1º de setembro de 2009 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 5 - 1º de setembro de 2010 20% em relação ao total da emissão.

Pagamento da remuneração: semestralmente, a partir de 1º de março de 2005

Notas Explicativas

Remuneração: 0,8355 % ao mês.

Foram negociadas 8.303 debêntures, as quais estão registradas nesta data pelo montante de R\$ 18.293 mil (31/12/2016 – R\$ 18.238 mil). A remuneração das debêntures foi paga até o mês de junho de 2006, e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas, vencidas em setembro de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 não foram quitadas.

19. PROVISÕES FISCAIS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e suas custas. O valor considerado em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 120.756 mil (31/12/2016 – R\$ 113.857 mil).

19.1. Perda possível

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões financeiras, pois, estas não se constituem em perdas prováveis e estão assim distribuídas:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Tributárias	31.944	31.944
Trabalhistas	1.509	1.509
Cíveis	299	299
TOTAL	33.752	33.752

- a) **Tributárias:** decorre de glosa de créditos tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos.
b) **Trabalhistas:** decorre de reclamações de ex-funcionários reivindicando horas extras e demais verbas trabalhistas, supostamente pagas a menor pela Companhia.
c) **Cíveis:** decorre de pleitos de clientes pleiteando danos morais por supostos protestos indevidos e indenizações por entrega de mercadorias em desacordo com o pedido.

20. OBRIGAÇÕES COM PESSOAS LIGADAS – Controladora e Consolidado

Estão registrados no balanço patrimonial, pelos valores originais acrescidos de juros contratuais:

a) Circulante

	30/06/2017	31/12/2016
Pessoas Físicas - CDI /diversos vencimentos	2.199	2.009
TOTAL	2.199	2.009

b) Não Circulante

Notas Explicativas

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
D&D Administradora de Bens Ltda.	300.823	21.454
Crédito cedido por diversos credores originais. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.		
TOTAL	300.823	21.454

No mês de abril a D&D Administradora de Bens Ltda. comunicou à Companhia que os créditos por ela adquiridos de terceiros e posteriormente cedidos, voltaram a ser de sua propriedade.

21. PASSIVO A DESCOBERTO**a) Capital social**

O capital social de R\$ 8.186.220,16 (oito milhões, cento e oitenta e seis mil, duzentos e vinte reais e dezesseis centavos), é dividido em 4.259.280 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta) ações, sendo 1.456.603 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e três) ordinárias e 2.802.677 (dois milhões, oitocentos e dois mil, seiscentos e setenta e sete) preferenciais, sem valor nominal.

b) Reserva de Incentivos fiscais

Reserva constituída no montante de R\$ 9.983 mil, com os benefícios fiscais decorrentes do Crédito Presumido de ICMS, do período 2012. Os ganhos oriundos deste benefício têm destinação específica de utilização.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Vendas mercado interno	56.069	55.702	56.069	55.702
Vendas mercado externo	170	1.283	170	1.283
Serviços mercado interno	34	407	184	527
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	56.273	57.392	56.423	57.512
Deduções da receita bruta	(14.831)	(16.387)	(14.849)	(16.402)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	41.442	41.005	41.574	41.110

23. CUSTOS, DESPESAS E RESULTADO FINANCEIRO POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Notas Explicativas**a) Custos e despesas**

	Controladora	
	30/06/2017	30/06/2016
Pessoal (salários, benefícios e encargos)	14.258	13.537
Matérias primas e embalagens	8.591	9.656
Energia elétrica	4.501	4.652
Gastos gerais de fabricação	3.711	4.262
Comissões representantes	1.751	1.680
Fretes	538	504
Serviços de terceiros	2.542	2.808
Depreciação e amortizações	2.528	2.621
Outros custos e despesas	2.960	2.938
Total	41.380	42.658
Classificados como:		
Custo dos produtos/serviços	29.388	31.154
Despesas com vendas	6.034	6.092
Gerais e administrativas	5.955	5.180
Outras despesas operacionais	3	232
	41.380	42.658

b) Resultado financeiro

	Controladora	
	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras		
Juros recebidos	45	161
Variação cambial ativa	263	1.089
Outras receitas		16
Total da receita financeira	308	1.266
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos	33.413	32.484
Encargos sobre tributos	9.053	10.054
Encargos sobre demais contas	972	1.926
Variação cambial passiva	250	374
Outras despesas financeiras	101	228
Total da despesa financeira	43.789	45.066

Notas Explicativas

Resultado financeiro líquido	(43.481)	(43.800)
	(43.481)	(43.800)

24. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva. No primeiro semestre de 2017 as despesas com os administradores (Controladora e Consolidado) totalizaram R\$ 898 mil (30/06/2016 – R\$ 835 mil).

25. RESULTADO POR AÇÃO

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações emitidas:

	30/06/2017	30/06/2016
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro (Prejuízo) - acionistas preferenciais	(28.541)	(30.478)
Lucro (Prejuízo) - acionistas ordinários	(14.825)	(15.833)
TOTAL	(43.366)	(46.311)
Quantidade de ações preferenciais emitidas	2.803	2.803
Quantidade de ações ordinárias emitidas	1.456	1.456
TOTAL	4.259	4.259
Resultado básico e diluído por ação (em milhares de reais)		
Ação preferencial	(10,182)	(10,873)
Ação ordinária	(10,182)	(10,873)

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**i) Gerenciamento de riscos**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Notas Explicativas

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a estimativa de perda com clientes, para fazer face ao risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito.

- **Exposição a riscos de créditos – Consolidado**

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa	65	338
Contas a receber de clientes	18.442	17.211
Contas a receber não circulante	-	2.613
Outras contas a receber	795	3.498
TOTAL	<u>19.302</u>	<u>23.660</u>

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de constituição de perdas para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

A despesa com a constituição de estimativa de perda com clientes foi registrada na rubrica de despesas “Com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Estimativa de perdas em clientes” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

- **Garantias**

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

- **Risco de taxa de juros – Consolidado**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos. A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxa variável:

Notas Explicativas

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Empréstimos e Financiamentos	29.701	283.624
Obrigações com Pessoas Ligadas	300.823	21.454
TOTAL	<u>330.524</u>	<u>305.078</u>

- **Risco de mercado**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do algodão e dos fios de algodão e fibra adquiridos de terceiros. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria prima.

- **Risco de liquidez**

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

- **Risco de taxa de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são: USD e Euro (€). A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

- **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

- ii) **Instrumentos financeiros – valor justo consolidado**

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia. Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores financeiros apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	30/06/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	64	64	338	338
Cientes e Outras Contas a Receber	19.237	19.237	23.322	23.322
Empréstimos e Financiamento	(29.701)	(29.701)	(283.624)	(283.624)
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	(7.023)	(7.023)	(7.838)	(7.838)
Obrigações com Pessoas Ligadas	(300.823)	(300.823)	(21.454)	(21.454)

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Contas a receber de clientes e outras, fornecedores e outras contas e encargos a pagar:**

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- **Empréstimos, financiamentos e obrigações com pessoas ligadas:**

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores financeiros, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

27. EQUACIONAMENTO FINANCEIRO

A empresa vem há tempos enfrentando dificuldades com seus fluxos de caixa. Apesar de a operação gerar resultados positivos, ainda não são suficientes para cobrir todos os passivos gerados pela Companhia anteriormente à atual gestão.

Uma parcela dos passivos tributários, que são de caráter relevante, foram parcelados e estão sendo respeitados seus prazos de liquidação conforme negociado.

As demais dívidas, principalmente as que são oriundas de dívidas bancárias (ver nota 17) e de debêntures (ver nota 18) estão sendo negociadas e busca-se um caminho para equacioná-las.

28. COBERTURA DE SEGUROS

Notas Explicativas

A Companhia adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos sobre edificações, maquinários, móveis e equipamentos, danos pessoais, responsabilidade civil, veículos e lucros cessantes. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia informa que no mês de agosto concluiu a renegociação dos créditos detidos pela D&D Administradora de Bens SA ("Credora") contra a Companhia ("Créditos"), cuja titularidade decorreu de negociações anteriores com credores da Sociedade.

Pelo acordo formalizado, as partes ajustaram uma redução no montante dos Créditos para um valor atual de R\$ 111.827.753,48, representando uma diminuição de passivos registrados pela Companhia da ordem de 63%. O pagamento dos Créditos pela Companhia se dará da seguinte forma: (a) 50% do referido valor em 240 parcelas mensais e iguais, corrigidas pelo INPC, vencendo a primeira no dia 31 de janeiro de 2018; e, (b) os 50% restantes do valor em parcela única, corrigida pelo INPC, com vencimento ao final do pagamento das 240 parcelas citadas na letra anterior. As partes pactuaram que o adimplemento regular das 240 parcelas citadas na letra "a" acima implicará na dispensa de pagamento da parcela citada na letra "b" pela Companhia.

30. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com o encerramento das Demonstrações Financeiras e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2017.

Brusque, 11 de agosto de 2017.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA

Presidente

HEITOR RODOLFO DE SOUZA

Conselheiro

JAIR PACHECO

Conselheiro

DIRETORIA:

Notas Explicativas

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA

Presidente

MARCIO LUIZ BERTOLDI

Diretor de Relações com Investidores

CONTADORA:

MARTA CASTELLI

CRC SC 023.517/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Ilmos. Srs. Acionistas, Conselheiros e Administradores da

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Brusque – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de TÊXTIL RENAUXVIEW S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410, - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Continuidade Operacional

As informações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme as práticas contábeis mencionadas na nota explicativa nº 3. Não obstante, as informações financeiras apontam a existência de um passivo a descoberto na ordem de R\$ 486 milhões. Atualmente a empresa vem promovendo um projeto de equacionamento financeiro, conforme descrito na nota explicativa no 28, entretanto, apresenta prejuízos recorrentes. As informações financeiras não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos, que poderiam ser requeridos no caso de insucesso. A continuidade das atividades operacionais depende do resultado deste projeto ou de novos aportes de capital. Nossa conclusão não foi modificada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2016 e as informações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2016, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria com datas de 29 de abril de 2016 e 09 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas, mas contendo a seguinte ênfase: “Continuidade Operacional – prejuízos operacionais”, uma vez que a Companhia apurou sucessivos prejuízos, levando os gestores a empreender planos de medidas operacionais e administrativas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto, sendo que nossos comentários acerca da continuidade operacional da Companhia estão detalhados no parágrafo anterior “Continuidade operacional” do presente relatório.

Blumenau (SC), 14 de agosto de 2017.

NEXT AUDITORES INDEPENDENTES S/S NEXT AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-SC 8.765/O-4

CRC-SC 8.765/O-4

Ricardo Artur Spezia – Sócio Responsável Eduard Claus Morsch – Sócio

CRC-SC 028.595/O-2

CRC-SC 029.522/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

Armando C. Hess de Souza - Presidente

Márcio L. Bertoldi - Diretor de RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

Armando C. Hess de Souza - Presidente

Márcio L. Bertoldi - Diretor de RI

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	007544ITR300620170100068120-72 Alteração Relatório de Revisão dos Auditores